

## EDITORIAL

Este terceiro e último número do ano de 2015, da Revista **Atos de Pesquisa em Educação**, apresenta um número temático com artigos que refletem sobre a infância e as crianças representadas pelo cinema, pela literatura e pela fotografia. O número organizado pelas professoras Roseli Nazário, Rosinete Schmitt e Patrícia de Moraes Lima, composto de sete artigos e um relato de experiência pedagógica, se apresenta como um convite a que desacomodemos as já estabelecidas e naturalizadas ideias que temos sobre as crianças, a infância e sua educação. O fio condutor dessa “descolonização do pensamento” é a arte e as linguagens do cinema, da literatura e da fotografia, que nos colocam diante da diversidade da infância e das questões relacionadas à sua educação no contexto social.

Cinco artigos oriundos da demanda contínua da revista e uma entrevista completam esta última edição de 2015: o primeiro artigo, *O modelo comunitário de educação na mesorregião Oeste de Santa Catarina*, de Paulino E. Correio, Evandro R. Guindani e Anderson L. Tedesco, tem por tema a trama de relações históricas, sociais e econômicas que teceu a vida dos colonizadores da grande Região Oeste de Santa Catarina. O objetivo do estudo foi investigar as iniciativas comunitárias dos povos de descendência europeia, isolados geograficamente e culturalmente, na primeira metade do século XX e que, através de ações coletivas, instalaram e mantiveram um modelo comunitário de educação desvinculado da estrutura estatal, gerando relações sociais menos verticalizadas que aquelas da segunda metade do século XX, organizadas sob a égide do Estado.

A seguir, o artigo *Ser professor: das representações sociais à relação com o saber*, de Thamiris C. Mendes, Ana Lúcia P. Baccon, Adriano C. Ferreira e Ademir J. Rosso, analisa, no viés da abordagem estrutural, o sentido de ser professor para 161 docentes em processo de formação continuada (PDE) na rede pública de ensino do Estado do Paraná. Os dados foram coletados por meio de questionário composto por perguntas abertas e as análises seguiram procedimentos quantitativos e qualitativos. Nos resultados enfatiza-se que as representações dos professores apontam como provável núcleo central o comprometimento e a dedicação, seguidos da formação e perseverança, indicando que as representações dos professores se constituem com base na sua relação com o saber.

O terceiro artigo, *Práticas de gestão democrática expressas nos sistemas municipais de ensino no contexto da avaliação em larga escala*, de Almir Paulo dos Santos, busca identificar como a gestão democrática e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) se expressam nos textos das leis de Sistemas Municipais de Ensino (SMEs) do Estado de Santa Catarina, descrevendo práticas de gestão em dois municípios com diferentes indicadores de Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) relativamente ao ano de 2009. A abordagem teórico-metodológica se constituiu com os parâmetros teóricos do chamado ciclo de política, de Stephen Ball, envolvendo o contexto da influência, o contexto da produção dos textos e o contexto da prática. Identificou-se que quanto mais democráticas são as práticas de gestão num sistema de ensino, melhores são os indicadores no IDEB.

O artigo *Municipalização do ensino fundamental no contexto da política de fundos (FUNDEF-FUNDEB): análise de dois municípios paulistas*, de Silvio C. N. Militão, analisa os processos de municipalização do ensino fundamental ocorridos em dois municípios paulistas, objetivando desvelar o comportamento da educação municipal em tempos de FUNDEF/FUNDEB. De natureza qualitativa, o estudo se valeu de pesquisa bibliográfica/documental e de coleta de dados empíricos, bem como da técnica da análise de conteúdo. Os resultados revelam que os municípios pesquisados aderiram à municipalização superando dificuldades administrativas, pedagógicas e financeiras no tocante à oferta e gestão do ensino fundamental, e que, se tomado o IDEB como parâmetro, os resultados indicam tratar-se de dois casos exitosos de municipalização do ensino fundamental, ainda que adversidades e limitações a para oferta da educação em âmbito municipal continuem a persistir.

O último artigo, *A história da arte em blogs no Brasil*, de José Albio M. Sales, Lia M.F. Fialho e Maria S. L. Lima, objetiva compreender o ensino de arte em processos de formação artística e estética em *blogs* brasileiros, desde a identificação dos conteúdos de história da arte veiculados nesses ambientes virtuais. Foi desenvolvido um estudo de caso registrado em diário de campo, que possibilitou identificar concepções e práticas relacionadas com o uso de textos, imagens, estilos e períodos da história da arte no Brasil. Tais achados suscitaram ações, a curto e longo prazo de professores desse campo do saber, com vistas a promover debates sobre os usos dos espaços de arte na web.

Por fim, advinda ainda da demanda contínua da Revista, temos o prazer de publicar a entrevista realizada com o professor Dr. Osmar de Souza que hoje é professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado em Educação, da Universidade Regional de Blumenau (PPGE/FURB), depois de ter sido por muitos anos seu professor efetivo. A entrevista *45 anos de sala de aula: olhares para os saberes e fazeres do professor-pesquisador* foi realizada pelas mestrandas do PPGE/FURB, Gabriela Kloth e Thais de S.Schlichting que buscam, na entrevista, conhecer um pouco da caminhada e dos espaços nos quais o professor Osmar se constituiu professor e pesquisador. Nesse sentido, indagam sobre quais seriam suas principais motivações como professor e pesquisador em sua já longa trajetória acadêmica e a forma como a sua identidade de pesquisador interferiu em suas práticas como professor. Além disso, as entrevistadoras perguntam sobre sua visão a respeito dos atuais cursos de formação para professores: se esses estão voltados ou não à formação do professor-pesquisador e de que maneira essa formação pode contribuir com o trabalho na educação básica.

Finalizando este editorial, é preciso ainda mencionar que foram muitos os colaboradores para que esse número da Revista **Atos de Pesquisa em Educação** fosse agora publicado e a eles nós gostaríamos de agradecer: a todos os autores dos artigos dessa edição, por confiarem em nossa revista como espaço de divulgação de suas pesquisas, a todos os membros do quadro de avaliadores que, com seu trabalho anônimo, criterioso e voluntário, prezam pela qualidade das publicações, à coordenadora do PPGE/FURB, professora Maristela P. Fritzen, pelo constante apoio nas edições deste ano e, por fim, um agradecimento especial ao trabalho voluntário de nossas assistentes de edição, as mestrandas Monique Hammes, Jéssica Reinert, Juliany Mazera Fraga, Mirele Correa e Isabela Vieira Barbosa.

Atos de Pesquisa em Educação - ISSN 1809-0354  
Blumenau, v. 10, n.2, p.681-683, mai./ago. 2015  
DOI: <http://dx.doi.org/10.7867/1809-0354.2015v10n2p681-683>

Rita de Cássia Marchi – editora chefe  
Andrea Soares Wuo – editora  
Neide Melo A. Silva - editora